



## A automutilação entre jovens é o tema do Papo Espírita

Um em cada cinco adolescentes ou jovens adultos no mundo se automutila. Esse número é muito maior que os acometidos por dengue, coronavírus ou qualquer outra doença.

Automutilar-se envolve cicatrizes, cortes, queimaduras. Estas lesões, praticadas repetidamente, não têm a intenção de chamar a atenção, representam antes, uma forma de controlar as emoções, ansiedades, raiva, sensação de vazio... uma expressão de grande mal-estar interno, como forma de aliviar fisicamente a dor - que é psicológica e emocional. Para falar sobre essa realidade e como a Comunhão Espírita vem auxiliando a quem a procura com esse quadro, convidamos o trabalhador espírita João Leal, conselheiro na Comunhão e responsável pelo **Projeto de Solidariedade Ação Brasil Sem Dor**, que busca combater a automutilação em jovens e crianças.

Perguntamos a João Leal como os pais podem identificar a automutilação nos filhos, como buscar ajuda e o que fazer nesses casos. Confira:

<https://www.youtube.com/watch?v=taTybTCJ3R0&t=1030s>